

## PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA PARTICIPA DA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE APOSENTADOS

O Departamento de Aposentados e Pensionistas do Sindipetro-LP promove, **na quarta-feira, 29 de julho**, mais uma reunião mensal com um tema de grande relevância para os aposentados e pensionistas da categoria. O encontro contará com a participação de Rubens Petronio Rolla Filho, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Santos (CMDPI), que abordará a atuação do órgão e os desafios para a garantia dos direitos da população idosa.

**A reunião será realizada a partir das 15 horas, com participação na sede do Sindicato, em Santos, e na subsede de São Sebastião, por videoconferência** (acesse pelo link no site do sindicato [sindipetrolp.org.br](http://sindipetrolp.org.br)).

Durante a palestra, Rubens apresentará como funciona o Conselho, responsável por acompanhar, fiscalizar e propor políticas públicas voltadas às pessoas com 60 anos ou mais. Em Santos, esse público já re-

presenta cerca de um quarto da população, o que torna cada vez mais necessária a ampliação de ações voltadas ao envelhecimento com qualidade de vida.

Um dos destaques da apresentação será o processo de escuta da população idosa. A cada dois anos, o Conselho promove conferências municipais precedidas por encontros nas cinco regiões da cidade — Orla, Zona Noroeste, Centro, Morros e Área Continental. Nesses espaços, os próprios idosos apresentam suas principais demandas, que são transformadas em propostas encaminhadas ao poder público para subsidiar a elaboração e o aprimoramento das políticas públicas.

Rubens também explicará a estrutura do CMDPI, que possui composição tripartite: um terço de representantes do poder público, um terço de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam com pessoas idosas e um terço de representantes da própria população idosa. Segundo

ele, essa composição fortalece a participação social e garante que as decisões reflitam as necessidades de quem vive essa realidade.

Entre os desafios atuais, o presidente destacará a necessidade de ampliar o atendimento à população idosa, especialmente com o aumento de vagas nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e a expansão dos Centros-Dia, equipamentos que oferecem atividades, acompanhamento especializado e suporte às famílias durante o período diurno.

A diretoria do DAP convida aposentados, aposentadas, pensionistas e demais interessados a participarem da reunião. Além de conhecer o trabalho desenvolvido pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa, os participantes terão a oportunidade de debater os desafios do envelhecimento e fortalecer a luta por políticas públicas que garantam mais qualidade de vida, inclusão e respeito aos direitos da população idosa.

### PLANTÃO SEMANAL DOS DIRETORES DO DAP

Com o objetivo de sanar dúvidas e estabelecer uma melhor comunicação sobre os principais temas que afligem aposentados (as) e pensionistas da nossa categoria, os diretores do DAP do Sindicato realizam plantão semanal na sede, em Santos, e subsede, em São Sebastião. Na sede, em Santos, os responsáveis pelo atendimento são Armando Munford e Jeová Frágoso. Já na subsede, o plantão é conduzido por Douglas Braga e Paulo Roberto da Silva.

Durante o plantão, os diretores auxiliam na orientação sobre questões relacionadas a Petros, assistência médica e diversas ações que impactam a categoria. Não é necessário agendar horário; basta comparecer aos locais nos dias e horários de atendimento: **SUBSEDE: De segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.**

**SEDE: De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.**

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E **BAIXE O APP DO SINDIPETRO-LP**



## ATENDIMENTO POR VIDEOCHAMADA DA PETROS NO SINDIPETRO-LP É AMPLIADO PARA BENEFICIÁRIOS DE TODA A BAIXADA SANTISTA

A iniciativa de atendimento por videochamada da Petros na sede do Sindipetro-LP já está em funcionamento e, diante da grande procura dos participantes, o projeto foi ampliado e passa a atender aposentados, aposentadas, pensionistas e demais participantes da Fundação, associados ou não ao Sindicato, de todas as cidades da Baixada Santista.

Realizado em parceria entre a Petros e o Sindipetro-LP, o projeto oferece atendimento de forma on-line, por meio da plataforma Microsoft Teams, com profissionais especializados da Petros, que dão orientações sobre diversos assuntos de interesse dos participantes.

O processo de atendimento é bem simples. Os parti-

cipantes recebem por e-mail as orientações para agendamento, bem como o link de acesso à videochamada. Após a marcação do atendimento, é enviada uma confirmação por e-mail com todas as informações necessárias, além de um lembrete no dia anterior à data agendada. **As agendas estão disponíveis de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 16h30, conforme a disponibilidade de horários.**

Quem preferir pode participar diretamente de casa, utilizando computador, celular ou outro dispositivo com acesso à internet.

Para quem precisar de apoio, o Sindipetro-LP disponibiliza, na sede em Santos, um espaço equipado com

computador, internet, suporte técnico e acompanhamento presencial de profissional qualificado para auxiliar quem tiver dificuldades com ferramentas digitais, não possuir estrutura adequada ou simplesmente preferir realizar o atendimento com apoio.

Quem optar pelo atendimento assistido pode comparecer à sede do Sindipetro-LP, localizada na Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias, em Santos, no horário agendado. Caso o participante tenha dificuldades para acessar o e-mail ou utilizar as ferramentas digitais, o Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) do Sindipetro-LP está disponível para prestar orientações e auxiliar no acesso ao serviço.

Quem desejar mais informações ou precisar de auxílio para participar do atendimento por videochamada pode entrar em **contato com o DAP pelo telefone (13) 3202-1105 ou pelo WhatsApp (13) 99654-8477**. O setor funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, e às sextas-feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

A ampliação do projeto para toda a Baixada Santista demonstra o sucesso da iniciativa e reforça o compromisso do Sindipetro-LP em facilitar o acesso dos participantes aos serviços da Fundação, tornando o atendimento cada vez mais próximo, ágil e acessível.

**Participe e aproveite essa facilidade!**

## VOCÊ SABIA QUE A SEDE DO SINDIPETRO LITORAL PAULISTA

Localizado na sede do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, em Santos, o espaço oferece suporte aos trabalhadores da ativa, aposentados, pensionistas e seus dependentes. No local, é possível realizar cadastro de beneficiários, obter

orientações sobre questões financeiras, programas complementares da Saúde Petrobrás, rede credenciada, autorizações e utilização do plano, além de esclarecer dúvidas e acessar outros serviços relacionados à assistência à saúde.

**No Posto Avançado da Saúde Petrobrás** também é possível realizar a atualização cadastral de titulares e dependentes. A atualização contempla beneficiários da Petrobrás, da Transpetro e demais subsidiárias, incluindo a comprovação do estado

civil, além da atualização de endereço, telefone, e-mail e dados bancários. Manter essas informações em dia é fundamental para o recebimento de comunicados e outras informações importantes sobre o plano, além de contribuir para a regulari-

## ESTUDANTES DA UNIFESP ENCERRAM **MÓDULO DE NARRATIVAS** COM APOSENTADOS DO SINDIPETRO-LP

No dia 25 de junho estudantes do Instituto de Saúde e Sociedade (ISS) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Campus Baixada Santista, concluíram uma experiência marcada pela escuta, pelo compartilhamento de histórias e pela construção de vínculos com um grupo de aposentados do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista (Sindipetro-LP).

A atividade integrou o módulo “Encontros e Produção de Narrativas”, unidade curricular do Eixo Trabalho em Saúde, comum aos seis cursos de graduação do ISS, sob supervisão das docentes Kátia Hale dos Santos. O módulo tem como objetivo contribuir para a compreensão das condições de vida e saúde dos diferentes coletivos, ampliar a escuta

sensível, fortalecer a alteridade, problematizar as demandas e necessidades de saúde presentes nos modos de vida e refletir sobre o potencial das narrativas na produção do cuidado.

Ao longo do semestre, os estudantes encontraram os aposentados da Petrobras para conhecer suas trajetórias de vida, registrando memórias construídas dentro e fora do ambiente de trabalho.

As conversas revelaram histórias de luta, militância, organização coletiva e compromisso social, aproximando diferentes gerações por meio do diálogo e do reconhecimento das experiências compartilhadas.

Mais do que uma atividade acadêmica, os encontros transformaram-se em um espaço de trocas genuínas.

A experiência possibilitou aos estudantes exercitar uma escuta atenta e sensível, percebendo que cada narrativa carrega saberes, afetos e diferentes formas de compreender o mundo. Ao mesmo tempo, ao encontrarem jovens interessados em conhecer suas histórias, os aposentados puderam revisitar suas trajetórias e compartilhar um patrimônio de memórias construído ao longo de décadas de trabalho, participação sindical e atuação cidadã.

A acolhida proporcionada pelo grupo do Sindipetro foi um dos aspectos mais marcantes da atividade. Em um ambiente de respeito, confiança e generosidade, estudantes e aposentados construíram relações que ultrapassaram o caráter acadêmico dos encontros,

reafirmando o valor da escuta, da convivência e da memória como elementos fundamentais para a formação em saúde.

A iniciativa reafirma o compromisso da Unifesp com uma formação que vai além da sala de aula, aproximando universidade e comunidade e reconhecendo que as histórias de vida constituem importantes ferramentas de aprendizagem, produção de conhecimento e fortalecimento das relações humanas. Ao valorizar as narrativas daqueles que ajudaram a construir diferentes momentos da história do país, a experiência também evidencia que o diálogo entre gerações é capaz de produzir conhecimento, preservar memórias e inspirar novos olhares sobre o cuidado, a cidadania e a vida em sociedade.

Fonte: Unifesp

## CONTA COM UM POSTO AVANÇADO DA SAÚDE PETROBRÁS?

dade do cadastro e o acesso aos serviços oferecidos.

**O atendimento é realizado de segunda a quinta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h, e às sextas-feiras, das 8h às 12h e das 13h às 17h. É importante destacar que o**

**atendimento é somente presencial não havendo possibilidade de contato via telefone.**

Sempre que precisar de apoio, informações ou realizar atualizações cadastrais, procure o Posto Avançado da Saúde Petrobrás na sede

do Sindipetro-LP que está localizada à Av. Cons. Nébias, 248, em Santos.

**Outros canais para atendimento e informações**

Além do atendimento presencial no Posto Avançado, os beneficiários também po-

dem utilizar os canais nacionais da Saúde Petrobras para informações, orientações e agendamentos.

**Telefone: 0800 728 3372**

**WhatsApp: (31) 98470-5004**

**Canal online por videochamada: [saudepetrobras.com/atendimentoonline](https://saudepetrobras.com/atendimentoonline)**



# ASSEMBLEIA APROVA ADEQUAÇÃO DAS MENSALIDADES DE APOSENTADOS, APOSENTADAS E PENSIONISTAS À NOVA LEI

O Sindipetro-LP realizou, no dia 2 de junho, Assembleia Geral Extraordinária e aprovou por ampla maioria, com apenas um voto contrário e duas abstenções, a adequação das mensalidades de aposentados, aposentadas e pensionistas à nova legislação federal que proibiu o desconto de mensalidades associativas diretamente nos benefícios administrados pelo INSS. Para os trabalhadores da ativa, não haverá mudança.

Com a decisão, a contribuição dos aposentados e pensionistas deixa de ser calculada em 1% sobre Petros mais INSS e passa a ser de 1,4% somente sobre o benefício Petros. Também foi aprovada a criação de uma mensalidade mínima de R\$ 30. Não haverá cobrança retroativa referente aos meses anteriores, e as alterações passarão a valer a partir do pagamento de julho.

A mudança foi necessária após a entrada em vigor da Lei nº 15.327/2026, criada como resposta do atual governo ao esquema de fraudes e corrupção que atingiu aposentados e pensionistas do INSS. Durante a assembleia, a direção destacou que, embora o mecanismo de desconto associativo em folha já existisse anteriormente, as irregularidades se ampliaram após a queda da presidenta Dilma Rousseff e se agravaram nos anos seguintes, atingindo milhões de beneficiários. Para

o Sindipetro-LP, a iniciativa do governo Lula é correta e necessária para proteger aposentados e pensionistas, combater a corrupção no INSS e impedir novos descontos indevidos. Ao mesmo tempo, como a nova legislação passou a proibir qualquer desconto de mensalidade associativa diretamente nos benefícios do INSS, mesmo quando havia autorização do beneficiário, o Sindicato precisou adequar sua forma de cobrança para cumprir a lei antifraude e preservar a continuidade de sua atuação junto à categoria.

A legislação passou a vedar os descontos de mensalidades associativas nos benefícios do INSS, mesmo quando havia autorização prévia do beneficiário. Embora a medida tenha como objetivo combater fraudes, ela também atingiu entidades sindicais que realizavam cobranças regulares e autorizadas.

Com a nova lei, o Sindicato deixou de poder considerar a parte do INSS na cobrança, o que gerou perda imediata de receita e ampliou distorções que já vinham ocorrendo desde 2019, quando parte dos associados passou a receber o benefício do INSS desvinculado da Petros.

Segundo os dados apresentados na assembleia, a perda estimada para o Sindicato ficou próxima de 15% da receita, o equivalente a cerca de R\$ 82 mil por mês. Para estudar os

impactos e construir uma proposta com o menor peso possível para os associados, a direção formou uma comissão envolvendo as áreas financeira, jurídica e dirigentes interessados no tema.

Além de adequar o Sindicato à lei antifraude, criada para proteger aposentados e pensionistas contra descontos indevidos, a mudança também busca reduzir o déficit mensal provocado pela impossibilidade de cobrança sobre o benefício do INSS. A partir dessa necessidade principal, a direção aproveitou o debate para corrigir uma distorção que já existia entre os próprios aposentados e pensionistas: parte dos associados contribuía sobre Petros e INSS, enquanto outra parte já contribuía apenas sobre a Petros, porque não havia mais possibilidade prática de desconto sobre o benefício do INSS. Com a nova regra, todos passam a ser enquadrados no mesmo critério.

O levantamento comparou o valor que cada associado pagava antes da adequação com o valor projetado pela nova regra. As faixas indicam quanto a mensalidade poderá reduzir ou aumentar por mês, de acordo com a situação de cada aposentado, aposentada ou pensionista.

Pelos dados apresentados, cerca de 44% terão redução na mensalidade. Outros quase 12% terão aumento de até R\$

10. Ou seja, mais da metade dos associados terá redução ou um reajuste muito pequeno.

Entre os associados que terão reajustes acima de R\$ 10, a distribuição ficou da seguinte forma: 18,13% terão aumento entre R\$ 10 e R\$ 30; 7,83% terão aumento entre R\$ 30 e R\$ 50; 15,74% terão aumento entre R\$ 50 e R\$ 100; e 2,04% terão aumento entre R\$ 100 e R\$ 150.

A direção explicou que os maiores impactos se concentram principalmente entre associados que já vinham contribuindo apenas sobre a Petros e que possuem benefícios mais elevados. A nova regra busca enquadrar todos no mesmo critério, reduzindo as distorções criadas ao longo dos últimos anos.

Durante o debate, os associados puderam apresentar dúvidas e questionamentos sobre a aplicação da nova regra. A direção esclareceu que a mudança será amplamente comunicada pelos canais oficiais do Sindicato, como site, boletim eletrônico e Jornal do DAP, e reafirmou que não haverá cobrança retroativa dos meses anteriores.

Para o Sindipetro-LP, a adequação permite enfrentar os impactos da nova legislação, reduzir distorções entre os associados e manter a estrutura de atendimento, mobilização e serviços oferecidos à categoria.